

RELATÓRIO DE ATIVIDADES 2021

ano base 2020

(01/JUL A 31/DEZ)

Hospital Regional
do Vale do Paraíba

ADMINISTRAÇÃO  SÃO CAMILO

 **SÃO
PAULO**
GOVERNO DO ESTADO

| Secretaria da
Saúde

TAUBATÉ-SP

SUMÁRIO

1.	APRESENTAÇÃO	4
2.	HISTÓRICO E ATUAÇÃO	5
3.	FILOSOFIA ORGANIZACIONAL	6
3.1.	MISSÃO	6
3.2.	VISÃO	6
3.3.	VALORES	6
4.	COVID-19	6
5.	PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO	8
6.	GESTÃO DA QUALIDADE	9
6.1.	ACREDITAÇÃO HOSPITALAR – ACREDITADO COM “EXCELÊNCIA”	9
6.2.	GESTÃO DE RISCOS	11
6.3.	GESTÃO DE PROCESSOS	11
6.4.	MANHÃ DE RESULTADOS	12
6.5.	GESTÃO ASSISTENCIAL	13
6.6.	LINHA DE CUIDADO AO PACIENTE CRÍTICO – SEPE	14
6.7.	LINHA DE CUIDADO AO PACIENTE CRÍTICO – DOR TORÁCICA	14
6.8.	LINHA DE CUIDADO AO PACIENTE CIRÚRGICO	15
6.9.	AUDITORIAS CLÍNICAS	15
7.	INSTITUTO DE ENSINO E PESQUISA – IEP	16
7.1.	RESIDÊNCIA MÉDICA	16
7.2.	CURSOS E EVENTOS	17
8.	GESTÃO DE PESSOAS	17
8.1.	MEDIDAS OCUPACIONAIS PARA COVID-19	17

8.2.	QUALIDADE DE VIDA	18
8.3.	CAPACITAÇÕES E TREINAMENTOS	18
8.4.	PROGRAMA DE ACONSELHAMENTO PSICOLÓGICO	20
9.	AÇÕES DE ASSISTÊNCIA SOCIAL E HUMANIZAÇÃO	20
9.1.	CENTRO INTEGRADO DE HUMANIZAÇÃO - CIH	20
9.2.	CAMPANHA DO AGASALHO	21
9.3.	PROJETO ACOLHER PEDIATRIA	21
9.4.	PROJETO NOME SOCIAL	22
10.	COMISSÃO INTRA-HOSPITALAR DE DOAÇÃO DE ÓRGÃOS E TECIDOS PARA TRANSPLANTES	22
11.	SERVIÇO DE CONTROLE DE INFECÇÃO HOSPITALAR	23
12.	SATISFAÇÃO DO CLIENTE	24
13.	CONTRATO DE GESTÃO – CONTRATUALIZADO X REALIZADO	24
13.1.	LINHA DE CONTRATAÇÃO – SAÍDAS HOSPITALARES	24
13.2.	LINHA DE CONTRATAÇÃO – CIRURGIAS AMBULATORIAIS	25
13.3.	LINHA DE CONTRATAÇÃO – ATENDIMENTO DE URGÊNCIA E EMERGÊNCIA	26
13.4.	LINHA DE CONTRATAÇÃO – ATENDIMENTO AMBULATORIAL	26
13.5.	HOSPITAL REGIONAL DO VALE DO PARAÍBA – CONSULTAS MÉDICAS	26
13.6.	HOSPITAL REGIONAL DO VALE DO PARAÍBA – CONSULTAS NÃO MÉDICAS	26
13.7.	CENTRO ESTADUAL DE DOENÇAS RENAIIS DO VALE DO PARAÍBA – CONSULTAS MÉDICAS	27
13.8.	CENTRO ESTADUAL DE DOENÇAS RENAIIS DO VALE DO PARAÍBA – CONSULTAS NÃO MÉDICAS	27
13.9.	LINHA DE CONTRATAÇÃO – SERVIÇO DE APOIO AO DIAGNÓSTICO E TERAPÊUTICO EXTERNO	28
13.10.	LINHA DE CONTRATAÇÃO – TRATAMENTOS CLÍNICOS*	28
13.11.	LINHA DE CONTRATAÇÃO – TRATAMENTO EM NEFROLOGIA	29
14.	DESCRIPTIVO DE INVESTIMENTOS	29
14.1.	CENTRO CIRÚRGICO	30
14.2.	UNIDADES DE INTERNAÇÃO CLÍNICAS E CIRÚRGICAS	31
14.3.	PRONTO ATENDIMENTO	32
14.4.	QUIMIOTERAPIA E RADIOTERAPIA	32

14.5. GESTÃO DE PROJETOS	34
14.6. TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO – TI	34
14.7. SUPRIMENTOS	35
14.8. OBRAS	36
15. DEMONSTRATIVOS CONTÁBEIS	36
15.1. BENS MÓVEIS	36
15.2. MANUTENÇÃO	37
15.3. INVESTIMENTOS COM COVID-19	37
16. DEMONSTRATIVOS DE FLUXO DE CAIXA	37
17. ANEXOS	39

1. APRESENTAÇÃO

A Sociedade Beneficente São Camilo teve sua trajetória iniciada no Brasil em 17 de julho de 1923 pelo Pe. Inocente Radrizzani, cuja principal finalidade era representar civilmente as atividades dos religiosos camilianos no Brasil.

O primeiro Estatuto Social da instituição indicava como finalidades a assistência educacional e vocacional gratuitas para a preparação de sacerdotes e irmãos enfermeiros que se destinavam à orientação e aos serviços gratuitos de caridade da sociedade bem como de outras particulares; assistência corporal e espiritual sem distinção de cor, religião, credo político ou nacionalidade em hospitais, casas de saúde, dispensários, ambulatórios ou postos de assistência.

Contudo, seu Estatuto sofreu numerosas reformas e culminou com a atual redação das suas finalidades:

- Prestar assistência à saúde a quantos buscarem seus serviços, sem distinção de nacionalidade, raça, credo, opinião política ou qualquer outra condição;
- Desenvolver atividades educacionais na área religiosa e da saúde, podendo, para tanto, fundar e manter escolas, faculdades e outros cursos e franqueá-los a quem de direito os procurar;

- Elaborar e editar material didático relacionado com suas finalidades estatutárias;
- Prestar serviços de assistência social ao menor por meio de creches e maternais.

A Sociedade Beneficente São Camilo é uma entidade filantrópica e de Utilidade Pública Federal e do Estado de São Paulo. Está inscrita no Conselho Municipal de Assistência Social da cidade de São Paulo onde fica sua sede social. Desenvolve, sobretudo, duas atividades com mais expressão: assistência à saúde e assistência social. A assistência social é desenvolvida por creches, centros de acolhida, centro de crianças e adolescentes e casas de repouso.

A assistência à saúde é levada a efeito por meio das dezenas de hospitais sediados em vários estados do Brasil. A administração da Sociedade Beneficente São Camilo é descentralizada. Cada departamento é autônomo, mantendo registros, contabilidade, programas e assistência jurídica própria.

A Sede Central da Sociedade Beneficente São Camilo faz a consolidação das informações envolvendo a assistência, recursos humanos e escrituração contábil. Em sendo assim é consolidado mensalmente, resumo das informações para apreciação e tomada de decisões por parte da diretoria.

A Sede da Sociedade leva a efeito, através de profissionais especializados, auditorias permanentes envolvendo a administração, a contabilidade e a enfermagem, a oferta de serviços de referência aos pacientes do Sistema Único de Saúde, em porcentagens superiores a 60%. Com isso, zela para que a assistência à saúde aos beneficiários do SUS seja desenvolvida com qualidade, dentro das melhores práticas assistenciais.

2. HISTÓRICO E ATUAÇÃO

Em 11 de maio de 2004 o Governo do Estado de São Paulo desapropriou o então Hospital Santa Isabel de Clínicas, criando o Hospital Regional do Vale do Paraíba. Essa iniciativa veio privilegiar a única macrorregião do Estado que ainda não possuía um Hospital Regionalizado que atendesse às médias e altas complexidades.

Desta forma, iniciou-se a trajetória do Hospital Regional do Vale do Paraíba, que atende 39 cidades do Vale do Paraíba, Litoral Norte e Serra da Mantiqueira, ultrapassando 2,4 milhões de habitantes.

Administrado pela Sociedade Beneficente São Camilo desde julho/2010, o Hospital Regional possui uma gama de serviços, incluindo Pronto Atendimento, UTI geral e cardiológica, exames clínicos e diagnósticos por imagem, além de Hemodinâmica 24h. A instituição é referência em média e alta complexidade, com destaque para traumato-ortopedia, neurocirurgia, oncologia, cirurgia cardíaca, hemodinâmica e cardiologia intervencionista.

3. FILOSOFIA ORGANIZACIONAL

3.1. Missão

Cuidar de vidas de forma ética, respeitando o ser humano, com qualidade na assistência à saúde e compromisso social

3.2. Visão

Ser um hospital de excelência na assistência em saúde, reconhecido por parceiros, gestores públicos e clientes, pelo seu modelo de gestão, práticas de qualidade e humanização no cuidado.

3.3. Valores

- Espiritualidade,
- Ética e respeito à vida,
- Segurança,
- Qualidade,
- Credibilidade e integridade,
- Valorização do conhecimento e
- Responsabilidade socioambiental.

4. COVID-19

Assim como as demais unidades de saúde especializadas em todo o mundo, o Hospital Regional empenhou inúmeros esforços na retaguarda da região durante a Pandemia do Novo Coronavírus. O presente relatório tem por objetivo não só destacar as atividades desempenhadas oriundas de seu contrato, mas as estratégias frente à COVID-19. Embora não fosse elencado como primeira referência CROSS para os casos de COVID, em meados de 2020, o Hospital e sua estrutura já foram sofrendo modificações prevendo o novo cenário, que viria a concretizar-se posteriormente.

A partir da Resolução Estadual SS-28, de 17/03/20, com orientações aos serviços de saúde no âmbito da pandemia, os procedimentos eletivos passaram a ser avaliados conforme critério de gravidade (riscos da patologia de base X epidemia COVID-19) passando a priorizar “os procedimentos cujo benefício da pronta realização superava os riscos associados ao cenário da epidemia de COVID-19”. Em complemento a essa

normativa incluiu-se a lei federal 13.992, de 22/04/20, e pronunciamentos de diversos órgãos de classe, recomendando a suspensão de procedimentos cirúrgicos não prioritários e de âmbito ambulatorial:

- Colégio Brasileiro de Cirurgiões - recomendações do Colégio Brasileiro aos Cirurgiões, de 16 de março de 2020 (<https://cbc.org.br/coronavirus-assista-ao-video-com-o-comunicado-do-presidente-do-cbc-aos-cirurgioes/>).

- Conselho Federal de Medicina - posição do Conselho Federal de Medicina sobre a pandemia de COVID-19: contexto, análise de medidas e recomendações, de 17 de março de 2020 (<http://www.crub.org.br/wp-content/uploads/2020/03/POSIC%CC%A7A%CC%83O-DO-CFM-SOBRE-COVID-19-17.03.2020.pdf>).

- Conselho Brasileiro de Oftalmologia – Coronavírus: orientações aos médicos oftalmologistas, de 18 de março de 2020 (https://jotazerodigital.com.br/comunicado/Comunicado_COVID-19_Associados_v01.pdf);

- Sociedade Brasileira de Glaucoma – Comunicado COVID 19, de 20 de março de 2020 (ANEXO I);

- Sociedade Brasileira de Anestesiologia – Suspensão de Procedimentos Anestésicos Eletivos: o coronavírus e o anestesiológico (ANEXO II).

- Sociedade Brasileira de Cirurgia de Cabeça e Pescoço – Recomendações sobre tireoidectomia durante a epidemia de COVID 19, na data de 24 de março de 2020 (<http://sbccp.org.br/recomendacao-da-sbccp-sobre-atendimento-medico-na-especialidade-durante-epidemia-de-covid-19/>).

- Colégio Brasileiro de Cirurgiões – Nota de Esclarecimento COVID 19: Colégio Brasileiro de Cirurgiões, Sociedade Brasileira de Cirurgia Oncológica e Sociedade Brasileira de Ortopedia e Traumatologia, na data de 28 de março de 2020 (<https://cbc.org.br/covid-19-nota-do-cbc-sbco-sbot/>).

A Instituição também foi definida como “Referência de Internação” de modo a contribuir com os casos de Covid-19, conforme comunicação da Secretaria Estadual de Saúde, em 12/03/20. Em ato posterior, e atrelado às recomendações, fez-se necessária a criação de Plano de Contingência para ampliação de leitos COVID-19, a pedido do Departamento Regional de Saúde – DRX-XVII (Of. Circular 042, de 17/04/20).

Em virtude disso, o Hospital Regional definiu as diretrizes para o seguimento assistencial, de infraestrutura e operacionalidade. Como resultado, foram implantados o Plano de Contingência e o Comitê Permanente de Enfrentamento da Covid-19, a partir, dos quais, foram definidas as demais medidas estratégicas, conforme demonstração a seguir.

5. PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO

O ano de 2020 fez reestruturar as discussões estratégicas, contudo, com dinamismo para a continuidade da gestão dentro do projeto de sustentabilidade, iniciado em 2010, com o início da Administração São Camilo. O planejamento estratégico atual é composto por:

- 15 objetivos estratégicos
- 52 indicadores de monitoramento por objetivo
- 12 novos projetos dentro da Metodologia do Project Manager.

COVID-19: Considerando o Planejamento Estratégico para as ações de enfrentamento da Covid-19, o Hospital Regional dispôs de um 'Plano de Contingência para Atendimento ao Novo Coronavírus', elaborado por todas as lideranças envolvidas nas frentes Administrativas, Ocupacionais, Operacionais e de Assistência à Saúde, para dirimir as ações, considerando as novas realidades frente à doença.

A estrutura para atendimento em 2020 ficou dividida da seguinte forma:

- **PA Respiratório:** adaptação de uma área para atendimento de casos respiratórios, definindo fluxo e área exclusiva para esses pacientes. A Unidade foi estruturada com Triagem, Consultório, Posto de Enfermagem, Salas de Coleta e Medicação.

- **Enfermaria COVID:** definição de uma Unidade de Internação exclusiva para internação de pacientes suspeitos e confirmados de COVID. Com o início dos atendimentos foram destinados 38 leitos, contudo, a partir do envio de 10 novos respiradores por parte da SES-SP e a maior demanda em UTI, os leitos foram revertidos em terapia intensiva, resultando em 10 leitos intensivos e 24 leitos de enfermaria.

- **UTI Respiratória:** disponibilização de 1 Unidade Intensiva para atendimento exclusivo de pacientes suspeitos ou confirmados de COVID, totalizando 10 leitos.

6. GESTÃO DA QUALIDADE

6.1. Acreditação Hospitalar – Acreditado com “Excelência”

O processo de Acreditação pela Organização Nacional de Acreditação - ONA é composto por três níveis e consiste em avaliações constantes sobre a qualidade dos serviços de saúde. Em 2017 o Hospital Regional foi Acreditado com Excelência, nível máximo de acreditação, o que colocou a instituição em um patamar ocupado por somente 169 hospitais no Brasil, 60 deles em São Paulo.

Isso foi possível devido a diversas melhorias realizadas na instituição, envolvendo desenvolvimento de seus colaboradores, melhoria nos fluxos assistenciais, investimentos em infraestrutura e equipamentos, implantação de protocolos clínicos e gestão efetiva dos custos por unidade de negócio, tudo isso com foco na atenção integral ao paciente e melhoria dos resultados assistenciais.

Em 2020 o Escritório da Qualidade trabalhou intensamente no sentido de apoiar as áreas na padronização de rotinas e protocolos para o atendimento a COVID-19. No total foram 49 documentos novos, conforme listagem abaixo:

- Fluxo de Coleta para Exames – Covid-19;
- Atendimento aos Casos Suspeitos de Coronavírus em Pronto Atendimento;
- Plano de Contingência Institucional HRVP Covid-19;
- Atendimento Interno aos Colaboradores com Suspeita de Covid-19;
- Preparo do Corpo e Transporte para o Necrotério – Covid-19;
- Transporte de Pacientes Suspeitos de Covid-19 para Exames de Imagem (Rx/Tomografia);
- Fluxo de Atendimento na Diálise para pacientes com sintomas respiratórios;
- Fluxo de Atendimento no Pronto Atendimento Infantil para pacientes com sintomas respiratórios;
- Fluxo das Ambulâncias Externas – Covid-19;
- Higienização do Elevador 04 – Covid-19;
- Protocolo de Manejo Novo Coronavírus;
- Protocolo de Atendimento PCR em paciente com suspeita ou confirmado Covid-19;
- Aspiração em Pacientes Suspeitos ou Confirmados Covid-19;
- Endoscopia para Pacientes Suspeitos ou Confirmados Covid-19;
- Medidas de Proteção e Prevenção aos Riscos Ocupacionais de Exposição Covid-19;

- Protocolo para Realização de Teste Rápido em Colaboradores – Influenza;
- Fluxo de Coleta de Enxovais – Covid-19;
- Fluxo de Coleta de Resíduos Infectantes – Covid-19;
- Fornecimento de Refeições – Covid-19;
- Recebimentos de Materiais em Área Contaminada – Covid-19;
- Processamento de Amostras para Pacientes Suspeitos ou Confirmados Covid-19;
- Intubação de Pacientes Suspeitos ou Confirmados Covid-19;
- Paramentação e Desparamentação em Centro Cirúrgico Covid-19;
- Paramentação e Desparamentação em Pronto Atendimento Covid-19;
- Paramentação e Desparamentação em Unidade de Internação Covid-19;
- Paramentação e Desparamentação em UTI Covid-19;
- Paramentação e Desparamentação em Ambulatório - Covid-19;
- Comunicação de Resultados de Pacientes Suspeitos ou Confirmados - Covid-19;
- Orientações para Uso de Máscara – Covid-19;
- Afastamento de Colaboradores Suspeitos Ou Confirmados – Covid-19;
- Extração de Censo Hospitalar para Preenchimento do Censo Covid-19;
- Limpeza do Protetor Facial (Face Shield);
- Encaminhamento de Internações e UTI – Covid-19;
- Uso de Máscara pelos Pacientes nas dependências do Hospital;
- Uso de Máscara nas dependências do Centro Cirúrgico;
- Manipulação e Encaminhamento de Prontuários Covid-19;
- Regimento Interno: Comitê de Enfrentamento Covid-19;
- Entrega de Resultados Covid-19;
- Protocolo de Terapia Nutricional na Síndrome Respiratória Aguda;
- Coorte na Unidade Respiratória;
- Atendimento a Profissionais Terceiros com Sintomas Respiratórios;
- Medidas de Isolamento Para Pacientes com Covid-19;
- Validação de Medicação trazida pelo paciente com Covid-19;
- Controle de Temperatura na Recepção Central;
- Testagem de Profissionais para Diagnóstico e Verificação;

- Retirada de Isolamento nos Pacientes Confirmados ou Suspeitos de Covid-19;
- Protocolo de Ventilação Mecânica Não Invasiva (VMNI) Covid-19;
- Agendamento Cirúrgico em período de Pandemia;
- Realização de Vídeo Chamadas no setor Covid-19;
- Protocolo de Utilização de Filtro Hepa em Paciente Suspeito ou Confirmado de Covid-19;
- Orientações para Acompanhante Covid-19;
- Atendimento no CETDRVP para Pacientes com Sintomas Respiratórios;
- Paramentação e Desparamentação no CETDRVP para Covid-19.

Além disso, foram implementadas novas práticas como o Protocolo de Transferência da Informação entre as Áreas, Transição de Cuidados entre Plantões, além de Procedimento para Cultura Justa Frente ao Erro Humano, Procedimento de *Disclosure* e o de Atendimento de pacientes com sinais e sintomas de deterioração clínica em todas as áreas onde se realiza atendimento de paciente.

6.2. Gestão de Riscos

Em 2020, como continuidade ao trabalho voltado para a Segurança do Paciente, foi realizada a primeira Pesquisa de Cultura da Segurança na Instituição. A pesquisa contou com 257 participações e a percepção de segurança do paciente totalizou 91% entre bom e excelente.

Importante destacar que, mesmo com o período de pandemia, o volume de notificações se manteve, o que denota maturidade da equipe em relação ao processo de notificação. No ano de 2020 foram 3.434 notificações e o número de circunstâncias de riscos ultrapassaram os eventos adversos, demonstrando que a Instituição está conseguindo trabalhar de forma preventiva.

Como ação no Dia Internacional de Segurança do Paciente, foi realizada a primeira ação do Projeto Semear, com a entrega de sementes de girassol aos colaboradores, simbolizando que todos podem ser sementes de segurança na organização.

6.3. Gestão de Processos

Como ferramenta de gerenciamento dos processos, cada área conta com uma série de indicadores, considerados estratégicos, táticos e operacionais. Para os indicadores de resultado são realizadas análises

críticas e, em caso de resultado abaixo da meta estabelecida, é desenvolvido um ciclo de melhoria. Todo esse processo de gestão é feito através do módulo de gestão de performance, onde o gestor realiza o lançamento dos dados, análises e planos de ação.

No ano de 2020 o foco dentro do Sistema Interact foram as integrações dentro dos sistemas de gestão, com parceria junto a área de Tecnologia da Informação. No total foram 163 integrações realizadas, o que automatiza o processo de geração de dados, proporcionando maior tempo pela equipe de líderes para análise do resultado e tomada de ação rápida. Neste ano em específico também foram incorporados no sistema os indicadores referente às Linhas de Cuidado, bem como o monitoramento das comissões obrigatórias.

6.4. Manhã de Resultados

Dando continuidade ao processo de acompanhamento dos resultados da média liderança, o projeto Manhã de Resultados no ano de 2020 foi composto por 08 reuniões, envolvendo áreas assistenciais, de apoio e administrativas. Essas apresentações ocorreram através de reunião mensal na qual participam todos os gestores da Instituição, juntamente com a Alta Direção e Escritório da Qualidade. No ano de 2020 especificamente foi alterado o modelo de acompanhamento realizado pela reunião, de forma a acompanhar os processos de melhoria decorrentes dos planos de ação de cada área, decorrentes das auditorias internas e externas, bem como a nova versão do Manual da ONA. Apresentaram seus resultados durante o ano as seguintes áreas:

- Liderança
- Qualidade
- Comissões
- Corpo Clínico
- Linhas do Cuidado (Sepsis, Dor torácica e Paciente Cirúrgico)
- Gestão de Pessoas e Segurança e Medicina do Trabalho
- Gestão Administrativa
- Pronto Atendimento Infantil e Unidade de Terapia Intensiva Pediátrica
- Manutenção e Obras
- Gestão de Suprimentos
- Assistência Farmacêutica
- Segurança Patrimonial
- Gestão de Acesso e Gerenciamento de Leitos

- Engenharia Clínica
- Unidades de Internação
- Diálise e Centro Estadual de Tratamento de Doenças Renais do Vale do Paraíba
- Ambulatórios
- Serviço de Controle de Infecção Hospitalar
- Pronto Atendimento Adulto
- Centro Cirúrgico e Central de Material Esterilizado
- Oncologia
- Radioterapia
- Tecnologia da Informação
- SADT (diagnóstico por imagem, métodos diagnósticos e endoscopia)
- Hemodinâmica
- Serviço de Prontuário de Paciente
- Higiene, Rouparia e Resíduos.
- Serviço de Nutrição e Dietética e Equipe Multidisciplinar de Terapia Nutricional
- Laboratório
- Ouvidoria
- Agência Transfusional
- Unidade de Terapia Intensiva Adulto

6.5. Gestão Assistencial

Tem o intuito de trabalhar o paciente como peça central do cuidado, tratando-o de forma integral. Com uma assistência de qualidade, estabeleceu-se dentro do Hospital linhas de cuidado aos pacientes de forma a prover diretrizes que perpassem todas as áreas envolvidas no tratamento daquele doente, a fim de estabelecer marcadores clínicos de adesão para avaliar se todas as boas práticas estabelecidas foram realizadas, bem como analisar o desfecho clínico dos pacientes elegíveis a cada linha. Através disso, a Instituição pode atuar, cada vez mais, de forma efetiva no cuidado aos pacientes críticos e nas especialidades de maior complexidade e gravidade.

6.6. Linha de Cuidado ao Paciente Crítico – Sepses

A Linha da Sepses, que teve início em 2013, com foco na diminuição na morbimortalidade hospitalar, trouxe no ano de 2020 as seguintes melhorias:

- Melhoria na interação com Laboratório para o monitoramento dos prazos de entrega de resultados;
- Monitoramento da abertura do Protocolo de Sepses por meio de relatório extraído do sistema MV, em parceria com a TI, otimizando a tomada de ação;
- Inclusão das Enfermeiras Assistenciais na Equipe da Linha do Cuidado Sepses nas UTI's, Unidades de Internação e Pronto Atendimento;
- Educação continuada de Enfermeiros, Médicos e Médicos Residentes por meio da Intranet, Reuniões de Discussões Clínicas, Times de Melhorias e Integração do Corpo Clínico e Enfermagem;
- Reunião com as Coordenadoras de Enfermagem e Comissão de SEPSE com ênfase na capacitação e discussão de conceitos, objetivos e metas;
- Discussão e atualização frequentes do Protocolo de SEPSE;
- Notificações dos atrasos na coleta de culturas e realização de antibióticos dentro da primeira hora

A Letalidade por Sepses fechou em 30% e Choque Séptico 63%, com aumento das fichas de abertura do protocolo em 16% em relação ao ano de 2019.

Ações no Dia Mundial de Combate a Sepses - Setembro/2020:

- ✓ Treinamento Online com os Gestores Médicos, Enfermagem e Residentes;
- ✓ Exposição de Banners encerrando trabalhos científicos sobre Sepses;
- ✓ Conteúdo informativo SEPSE na Intranet;

6.7. Linha de Cuidado ao Paciente Crítico – Dor Torácica

Esta linha de cuidado é formada por um time multidisciplinar que acompanha os indicadores e realiza auditoria clínica de todos os pacientes eleitos para o protocolo. Desta forma pode-se intervir de forma proativa para melhoria dos processos internos e aprimorar cada vez mais a qualidade do atendimento prestado. Seguem abaixo os principais indicadores e resultados monitorados nesta linha:

Indicadores	Adesão Média 2020
Tempo para realização do ECG	92%
Tempo de entrega dos exames laboratoriais em até 1 hora	87%
Tempo Porta Balão	58%
Tempo Porta Agulha	Não houve casos elegíveis.

6.8. Linha de Cuidado ao Paciente Cirúrgico

No ano de 2020 a linha de cuidado do paciente cirúrgico realizou as seguintes melhorias:

- Revisão do protocolo da linha de cuidado da Cirurgia Cardíaca;
- Revisão do instrumento Cardio Check para monitoração e acompanhamento das boas práticas;
- Campanha Institucional de adesão às boas práticas do protocolo de cirurgia segura;
- Auditoria do Indicador de ATB Profilaxia, pela equipe da SCIH, com foco na sensibilização imediata à adesão do protocolo, junto ao Corpo Clínico;
- Implantação do uso de colchão térmico em ato operatório;
- Uso do Aquacel em cobertura de ferida operatória;
- Acompanhamento do fisioterapeuta no transporte do paciente;
- Uso de emolientes nos instrumentais para facilitar a limpeza;
- Reformulação da cartilha de orientação dos pacientes submetidos à cirurgia cardíaca;
- Euro Score para o agendamento e conduta médica;
- Rotina de extubação do paciente no pós-operatório imediato, com foco na recuperação rápida do paciente.

Os resultados alcançados no ano de 2020 foram mortalidade de 26%, segundo euro score para risco alto 47%, risco médio 53% e nenhum dos óbitos eram de risco baixo. A média de permanência foi de 15 dias e a taxa de rebordagem cirúrgica de 3%.

6.9. Auditorias Clínicas

A auditoria clínica é uma ferramenta que tem como intuito avaliar a qualidade da prática assistencial prestada aos pacientes através da análise dos registros clínicos e observação direta do paciente com a

verificação a adesão de protocolos, políticas e boas práticas implantadas na Instituição. No ano de 2020 foi possível melhorar ainda mais as taxas de adesão, conforme segue a seguir:

Auditorias Clínicas (temas)		% Adesão – 2020 (média)
1.	Protocolo de Prevenção de Flebite	98%
2.	Protocolo de Prevenção de Perda de Sonda Nasoenteral	95%
3.	Protocolo de Prevenção de Lesão por Pressão	91%
4.	Protocolo de Prevenção de Queda	98%
5.	Política de Identificação Segura	99%

7. INSTITUTO DE ENSINO E PESQUISA – IEP

Com o objetivo de gerar e aprimorar o conhecimento dos profissionais, o Instituto de Ensino e Pesquisa é responsável por promover, coordenar e divulgar pesquisas técnico-científicas dentro do Hospital Regional. O órgão também oferece assistência à Residência Médica, dando suporte às pesquisas clínicas e acadêmicas, sendo considerado um centro de excelência às instituições de ensino da região.

7.1. Residência Médica

No ano de 2020, o número de residentes foi de 145, nas especialidades de Cirurgia Geral, Anestesiologia, Ginecologia, Dermatologia, Oftalmologia, Ortopedia, Pediatria, Urologia, Clínica Médica e Medicina de Família. Este é o resultado de um trabalho obtido por meio da Unificação da COREME - a Comissão Residência Médica, ocorrida desde 2014, envolvendo os Hospitais Regional e Universitário.

Em março de 2020 houve o ingresso de 64 novos residentes. Em virtude da Pandemia, as aulas e reuniões multidisciplinares tiveram que ser suspensas para evitar aglomerações. Contudo, em agosto, após alinhamento de cronogramas de aulas e escalas, estas e as envolvendo acadêmicos de Medicina (internato) puderam ser retomadas em formato de videoconferência.

O Hospital Regional possui tradição como campo para a Residência Médica e tem como principal objetivo o treinamento de médicos em várias especialidades, preparando-os para o exercício de suas atividades dentro da real demanda da medicina.

7.2. Cursos e Eventos

Os cursos de atualização são uma forte vertente do Instituto, contudo, a programação 2020, prevista para iniciar em março, acabou sendo temporariamente suspensa por conta da Pandemia. Os estágios que contam com o HR como campo de atuação também foram suspensos a partir do mês de abril, assim como o cronograma escolar em todo o estado de São Paulo.

Balanço 2020 (janeiro a dezembro)		
Aulas Oncologia/Trauma	96 aulas	760 participantes
Trabalhos apresentados	14 trabalhos aprovados no Comitê de Ética e 2 banners	

8. GESTÃO DE PESSOAS

8.1. Medidas Ocupacionais para Covid-19

A área de Recursos Humanos e seus subsistemas tiveram forte atuação durante as estratégias de medidas voltadas ao corpo de colaboradores e demais profissionais de saúde. A condução dos trabalhos envolveu as áreas de Segurança e Medicina do Trabalho, sem contar o acompanhamento da legislação e psicologia organizacional. Muitas iniciativas foram implantadas de imediato ao início da Pandemia de Covid-19 e outras puderam ser revisadas e retomadas até o final de 2020, conforme descritivo abaixo:

- Criação de questionário para Avaliação Médica Ocupacional para acompanhamento dos casos referentes a ambientes potencialmente insalubres, bem como a destinação devida de profissionais, bem como o cumprimento à legislação;
- Rotina Institucional 045, referente ao afastamento e retorno de Colaboradores Suspeitos ou Confirmados de Covid-19. O documento foi implantado logo no início da pandemia, mas sofreu constantes atualizações seguindo as diretrizes do Ministério da Saúde e demais órgãos competentes;
- Criação de fluxo de orientações juntamente com o Serviço de Controle de Infecção Hospitalar para os resultados de Teste Rápido, incorporados em massa aos profissionais em julho/20, bem como a realização dos atendimentos ocupacionais,
- Reavaliação e retomada, a partir de outubro/20, dos grupos de risco, que estavam em afastamento desde o início da pandemia. O trabalho conduzido pelo Médico do Trabalho consistiu em averiguar e realocar,

de maneira gradativa, profissionais idosos ou comorbidades que pudessem voltar a exercer suas atividades em ambientes não considerados insalubres;

- A área de Segurança do Trabalho, além das rotinas, deu continuidade às rondas com foco no uso correto de EPI's e máscaras de proteção, além do fornecimento e monitoramento aos demais prestadores de serviço, com orientações de uso.

8.2. Qualidade de Vida

A Medicina do Trabalho também é responsável pelo desenvolvimento de programas voltados à qualidade de vida dos colaboradores, dispondo também de iniciativas para a comunidade, como o Curso de Gestantes Acalento. Em virtude da Pandemia, todos os projetos precisaram ser paralisados. Contudo, a partir de outubro/20, o *Quick Massage* pode ser retomado, de modo a contribuir com a saúde ergonômica dos profissionais. O trabalho é desenvolvido nas dependências do Hospital e, só nos últimos meses do ano foi responsável por realizar 848 atendimentos, todos dentro de protocolos de segurança e higiene estabelecidos junto ao Serviço de Controle de Infecção Hospitalar.

8.3. Capacitações e Treinamentos

A área de Educação Corporativa reformulou, a partir do 2º semestre/20 os indicadores de treinamento, por avaliar a maturidade dos gestores em determinados marcadores, como na definição de capacitações de cunho estratégico. Sendo assim, o foco foi direcionado à Taxa de Eficácia e Taxa de Participação. Com uma ferramenta de treinamentos *E-learning* consolidada, os cursos neste período continuaram a ser intensificados e agregaram ao trabalho de capacitação das equipes, principalmente ao volume de profissionais atrelado ao quantitativo de informações sobre a Covid-19.

Sobre a Taxa de Participação, esta finalizou 2020 em 73%, mesmo marcador que 2019 e mantendo a marca recorde dos últimos 5 anos, alicerçada, principalmente, pelo formato de treinamento online. Outro reflexo nesse resultado foi a disponibilização aos gestores do acompanhamento em tempo real sobre os marcadores de conclusão dos cursos por parte dos colaboradores na Plataforma *E-learning*. Demais resultados positivos:

✓ Aumento de 32% no número de Avaliações Nível 2 "Avaliação de Aprendizado": avalia a absorção do conteúdo pelo aluno. A Média de Aprendizado foi de 90%;

✓ Aumento de 123% no número de Avaliações Nível 3 “Taxa de Aplicação e Implementação”: avalia se os colaboradores estão aplicando o que foi ensinado. O resultado alcançado no período foi de 86% de aplicação e implementação.

Já as Avaliações Nível 1 “Satisfação” e Nível 4 “Impacto ao Negócio” tiveram seus resultados impactados pela Covid-19, já que os treinamentos passaram a ser de caráter obrigatório e, em suma, relacionados com a Pandemia. Não obstante, os marcadores também tiveram índices satisfatórios, oscilando entre 96% e 100%.

COVID-19: em relação à capacitação, a Educação Corporativa ficou responsável, assim como Serviço de Controle de Infecção Hospitalar e SESMT, em conduzir os treinamentos e o grande volume de orientações técnicas aos profissionais de saúde. Segue balanço:

BALANÇO DE TREINAMENTOS – COVID (2020)		Total de Participações
1.	07 Boas Práticas para Prevenção do Coronavírus	208
2.	Bizu do Controle de Infecção - Coronavírus: Os cuidados devem ser dentro e fora do hospital.	1524
3.	Bizu do Controle de Infecção - COVID-19	2268
4.	Bizu do Controle de Infecção - Uso de Máscaras	1171
5.	Boletim Extraordinário SCIH	29
6.	Boletim Extraordinário SCIH (uso de strass e pedrarias)	17
7.	COVID-19	37
8.	COVID-19 (Paramentação para atendimento COVID-19)	716
9.	COVID-19: Revendo as formas de transmissão e cuidados p/ prevenção da doença	57
10.	Discussão Quanto ao Uso de Máscaras (EPI - COVID-19)	15
11.	Higienização das Mãos - A relação desta precaução padrão com a prevenção da COVID-19	69
12.	Informativo Medicina do Trabalho	29
13.	Manejo do Corpo - COVID-19	575
14.	Manobras de RCP e Protocolo RCP COVID-19	11
15.	Momento de Segurança - Prevenção contra o COVID-19	958
16.	Momento de Segurança: Proteção Respiratória - Proteja-se contra a COVID-19	1116
17.	Orientação Extraordinária SCIH (Uso de Strass e Pedrarias)	644
18.	Paramentação e Desparamentação - COVID-19	219
19.	Paramentação e Desparamentação COVID-19 (terceiros)	13
20.	Protocolo Coronavírus	29
21.	Protocolo de RCP Adulto	129

22.	RCP COVID-19	449
23.	Retirada de EPI's Após Atendimento COVID-19	120
24.	Retirada de Materiais dos Setores de Isolamento Respiratório - COVID-19	28
25.	Rotinas implantadas no refeitório (COVID-19)	21
26.	Uso Correto de Máscara de Proteção Respiratória	10
	TOTAL	10.462

8.4. Programa de Aconselhamento Psicológico

O HR dispõe do PAP, um consultório de plantão para tratar as questões emergenciais que possam afligir o indivíduo, seja no pessoal ou profissional. Contudo, em meio à Pandemia, o trabalho feito em parceria com a Universidade de Taubaté teve que dar uma pausa no ambiente hospitalar. A partir de abril/20 foi dado, então, início ao “PsicoHR”, serviço de auxílio ao profissional de saúde para que ele pudesse aprender a lidar com o universo das questões humanas e manter qualidade de vida, partindo de uma escuta especializada que o apoiasse na condução do desafio que é lidar consigo mesmo em meio a uma pandemia, como a da COVID-19.

Diante deste cenário, o chamado “Psico HR” ofereceu suporte por meio de ligações telefônicas efetuadas dentro ou fora da Instituição. O objetivo era que o colaborador encontrasse espaço privativo para ser atendido, sentindo-se à vontade para expor suas aflições. O balanço ao final de 2020 foi de 30 colaboradores que foram acompanhados, numa média de 6 sessões cada um. Quando necessário, foram feitos encaminhamentos externos para serviços de psicoterapia e avaliação psiquiátrica.

9. AÇÕES DE ASSISTÊNCIA SOCIAL E HUMANIZAÇÃO

9.1. Centro Integrado de Humanização - CIH

O Hospital Regional tem dentro de sua estrutura um Centro Integrado de Humanização - CIH seguindo integralmente todos os preceitos da Política Estadual de Humanização “HumanizaSES”.

Possui um profissional exclusivo para o CIH e um Grupo de Trabalho de Humanização- GTH com atuação efetiva para implantação de projetos e ações consonantes aos eixos da Política de Humanização. Todas as ações e projetos realizados dentro do Centro Integrado são discutidos e acompanhados por uma Articuladora de

Humanização do DRS-XVII que participa das reuniões do GTH e intermedia todas as discussões para implantação dos projetos com a rede de referência.

A instituição já oficializou o Plano Institucional de Humanização - PIH que contempla, para cada eixo da Política, as ações e projetos que estão sendo desenvolvidos. Em 2020, em virtude da pandemia, as reuniões do GTH passaram ser realizadas remotamente, bem como o Coletivo de Humanização, trazendo como tema central as iniciativas implementadas pelas Instituições com relação ao enfrentamento a COVID-19.

Com relação às ações, projetos de humanização e Voluntariado, houve a paralização de uma grande parte em virtude das imposições da Pandemia, tais como: a Ação de Aniversário do Paciente, Projeto dos Cuidados Suportivos, Ação do EducaRim e também do Projeto Visita Aberta devido a restrição das visitas, de modo a evitar o risco de contágio e minimizar a circulação dentro da área hospitalar. Já os projetos voluntários, dentro da mesma lógica e por contar com grande público da terceira idade, também teve sua atuação *in loco* interrompida.

9.2. Campanha do agasalho

A Campanha do Agasalho do Hospital Regional aconteceu entre os dias 29/06 a 20/07 e, novamente, foi um sucesso. Ao todo, no balanço do segundo semestre de 2020, foram arrecadadas 200 peças de inverno, entre casacos, luvas, calças, cobertores, gorros e outras peças de vestuário, que permaneceram no Hospital para doação a pacientes internados ou que adentram a Instituição via Pronto Atendimento, por conta de traumas e acidentes. A Campanha foi encabeçada pela Área de Humanização do HR, mas contou com a doação de colaboradores, pacientes e acompanhantes.

9.3. Projeto Acolher Pediatria

O projeto Acolher Pediatria tem como o objetivo de promover um espaço de escuta e acolhimento aos pais e acompanhantes, aliviar a ansiedade desencadeada pelo processo de internação da criança em UTI Pediátrica e efetuar ações educativas que estimulem e favoreçam o cuidado com a criança no momento da alta. No ano de 2020, a partir do segundo trimestre, foram necessárias adaptações no projeto, paralisando momentaneamente o espaço de escuta realizado pela psicologia, bem como as orientações em grupo. Além disso, a Unidade de Terapia Intensiva Pediátrica sofreu algumas modificações estruturais, tendo que ser deslocada para um outro espaço. Dessa forma, o processo de orientação passou a ser realizado pela equipe de enfermagem beira leito, e contou com a participação de 100% dos acompanhantes, aos quais foram inseridos nos cuidados e procedimentos, demonstrando também um amadurecimento da equipe (médica, enfermagem e fisioterapia) frente ao projeto. Como melhoria diante das necessidades apresentadas pelos acompanhantes as

refeições passaram a ser servidas no próprio setor. Como boa prática dentro do projeto há visita diária da Coordenação Enfermagem beira leito e as orientações na alta para unidade de internação permaneceram sendo realizadas.

9.4. Projeto Nome Social

O Projeto Nome Social tem como objetivo promover o direito ao tratamento nominal de escolha do usuário de saúde, previsto no Decreto n.º 55.588. Com a implantação do projeto a pessoa, no momento da internação, indica o prenome ao qual a mesma deseja ser identificada, reconhecida e denominada utilizando o nome social em todas as documentações durante o período de internação hospitalar. No ano de 2020 houve o registro de apenas 2 casos de pacientes que utilizaram o nome social na Instituição.

10.COMISSÃO INTRA-HOSPITALAR DE DOAÇÃO DE ÓRGÃOS E TECIDOS PARA TRANSPLANTES

Mesmo em virtude da Pandemia do Novo Coronavírus, o Hospital Regional manteve a atenção aos processos referentes à captação de órgãos para transplantes e encerrou 2020 com um saldo de 10 captações realizadas. Embora o dado tenha sido 12% menor que o ano anterior, 60 vidas foram beneficiadas através das captações realizadas entre janeiro e dezembro deste ano. Em 2019, o saldo foi de 15 captações.

O HR conta com uma comissão Intra-Hospitalar, formada por uma equipe multiprofissional que atua de forma a garantir segurança e qualidade durante todo o processo, tendo o tempo como fator de maior desafio. A comissão é formada por membros das áreas assistenciais que funcionam como multiplicadores e auxiliares do processo junto aos profissionais responsáveis pelo diagnóstico e protocolo de morte encefálica, geralmente médicos das Unidades de Terapia Intensiva (UTI's), de Neurocirurgia e do Serviço de Emergência.

Ao longo do ano de 2020 foram captados 20 rins, 9 fígados, 17 córneas, 3 pâncreas, 1 pulmão, 1 baço e 8 corações. Os órgãos são destinados para pacientes com compatibilidade triados pela Organização para Procura de Órgãos (OPO) de Campinas, responsável pela região.

11.SERVIÇO DE CONTROLE DE INFECÇÃO HOSPITALAR

O Serviço de Controle de Infecção Hospitalar – SCIH, desde o início da Pandemia, demonstrou protagonismo na integração de todas as medidas estratégicas e de saúde durante a Covid-19 dentro da Instituição, encabeçando e validando protocolos, fluxos, rotinas e acompanhamento dos casos, interface com outros órgãos e aparato técnico para retaguarda na tomada de decisões.

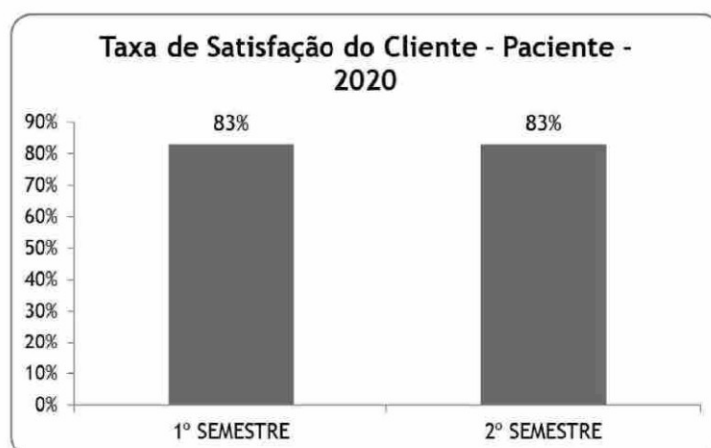
Além disso, houve atuação na condução dos testes para detecção e monitoramento de casos envolvendo profissionais de saúde, bem como os remanejamentos necessários, interface com os Comitês de Enfrentamento local e municipal, além da elaboração de 47 fluxos e 6 protocolos, dentre os quais, do 2º semestre, destacam-se:

Julho a Dezembro/20:

- Protocolo de Terapia Nutricional na Síndrome Respiratória Aguda (Protocolo Institucional – N° 179);
- Coorte na Unidade Respiratória (Rt Institucional - N° 53);
- Atendimento a profissionais terceiros com Sintomas Respiratórios (Rt Institucional - N° 54);
- Medidas de Isolamento para Pacientes com Covid-19 (Rt Institucional - N° 55);
- Validação de medicação trazida pelo Paciente com Covid-19 (Rt Institucional - N° 56);
- Controle de temperatura na recepção central (Rt Segurança Patrimonial - N° 31);
- Testagem de Profissionais para diagnóstico e verificação (Rt Institucional - N° 58);
- Retirada de Isolamento nos pacientes Confirmados ou Suspeitos com Covid-19 (Rt Institucional - N° 59);
- Protocolo de Ventilação Mecânica Não Invasiva (Vmni) Covid-19 (Pc Institucional - N° 209);
- Agendamento Cirúrgico Em Período De Pandemia (Rt Núcleo – N°22);
- Realização De Vídeo Chamadas No Setor Covid-19 (Rt Enf – N°94);
- Protocolo de Utilização de Filtro Hepa em paciente suspeito ou confirmado de Covid-19 (Pc Institucional – N°211);
- Atendimento no CETDRVP para pacientes com sintomas respiratórios (RT CETDRVP Enf – nº 98);
- Paramentação e Desparamentação no CETDRVP para covid-19 (RT CETDRVP Enf – nº 99).

12. SATISFAÇÃO DO CLIENTE

Os resultados de satisfação referem-se à média geral realizada no âmbito do Programa “HumanizaSES” e às pesquisas de manifestação espontânea realizadas pela Instituição, utilizando a ferramenta do Net Promoter Score (NPS). No ano de 2020 o volume de pesquisas aos usuários totalizou 11.764 aplicadas, com uma taxa de satisfação de 83%.



Avaliando o resultado do período no Hospital Regional do Vale do Paraíba, o mesmo encontra-se dentro da Zona de Excelência, ou seja, reflete através da pontuação que realmente gerou grandes experiências para os seus clientes. A estratégia e o operacional conseguiram gerar uma percepção altamente positiva a quem utiliza o serviço, o que deve gerar boas recomendações e até um defensor da Marca.

13. CONTRATO DE GESTÃO – CONTRATUALIZADO X REALIZADO

13.1. Linha de Contratação – Saídas Clínicas

2020	CONTRATADO	REALIZADO	%
2º SEMESTRE	1.080	1.413	131%
TOTAL	1.080	1.413	131%

Observação: Em relação ao cumprimento dos atendimentos de pacientes clínicos, o aumento expressivo no período trata-se de reflexo da situação de pandemia com a reversão de leitos cirúrgicos para leitos clínicos,

propiciando o atendimento de pacientes com síndromes respiratórias, bem como o aumento de leitos de terapia intensiva também para atendimento de pacientes com síndromes respiratórias.

13.2. Linha de Contratação – Saídas Hospitalares em Clínica Cirúrgica

2020		CONTRATADO	REALIZADO	%
2º SEMESTRE	SAÍDAS CIRURGICAS ELETIVAS	2.280	829	36%
	SAÍDAS CIRURGICAS DE URGÊNCIA	1.974	2.231	113%
TOTAL		4.254	3.060	72%

Observação: Em relação ao cumprimento nas saídas hospitalares - Clínica Cirúrgica Eletiva, devido à situação de risco relacionada à pandemia pela COVID 19 e seguindo a recomendação da Resolução SS 28 de 17 de março de 2020, foram suspensos os procedimentos cirúrgicos eletivos, mantendo somente os procedimentos cujo benefício da pronta realização superavam os riscos associados ao cenário da pandemia. Durante o segundo semestre foi cogitada a retomada gradual das cirurgias eletivas, considerando a desativação de leitos de Enfermaria COVID para liberação de capacidade instalada de internação aos pacientes eletivos, porém, com o aumento de casos e por recomendação do Departamento Regional de Saúde da região, os mesmos não puderam ser desativados, mantendo cenário similar ao primeiro semestre.

13.3. Linha de Contratação – Cirurgias Ambulatoriais

2020	CONTRATADO	REALIZADO	%
2º SEMESTRE	3.000	3.079	103%
TOTAL	3.000	3.079	103%

Observação: Em relação à linha de contratação das cirurgias ambulatoriais, trata-se de demanda da região de referência, agendadas através do sistema CROSS – Módulo Ambulatorial, como também de demanda gerada no atendimento ambulatorial da Instituição. O resultado atingido foi satisfatório, atendendo integralmente o preconizado no contrato de gestão.

13.4. Linha de Contratação – Atendimento de Urgência e Emergência

2020	CONTRATADO	REALIZADO	%
2º SEMESTRE	6.900	7.177	104%
TOTAL	6.900	7.177	104%

Observação: Em relação à linha de contratação de atendimentos de urgência e emergência, o resultado é decorrente dos atendimentos realizados por demanda referenciada, tratando, em primeiro lugar, de solicitações da CROSS, seguido dos resgates trazidos pelo Corpo de Bombeiros, CCR Nova Dutra e SAMU.

13.5. Linha de Contratação – Atendimento Ambulatorial

13.6. Hospital Regional do Vale do Paraíba – Consultas Médicas

2020		CONTRATADO	REALIZADO	%
2º SEMESTRE	PRIMEIRAS CONSULTAS MÉDICAS	3.720	3.246	87%
	INTERCONSULTAS	5.580	4.206	75%
	CONSULTAS SUBSEQUENTES	37.200	29.142	78%
TOTAL		46.500	36.594	79%

Observação: Em relação às consultas médicas, trata-se de demanda da própria região de referência (primeiras consultas), bem como a demanda do próprio ambulatório (interconsultas e consultas subsequentes). Toda a gestão das primeiras consultas é feita através do sistema CROSS – Módulo Ambulatorial, ao qual apresenta índice de perda primária e absenteísmo nas consultas. No segundo semestre é importante ressaltar que não houve cancelamento de consultas devido à pandemia da COVID-19, no entanto, a fim de evitar aglomerações e garantir a oferta x contratado junto à Secretaria de Estado, as agendas foram fracionadas, por horário marcado, evitando cancelamentos nas atividades ambulatoriais. No período houve uma perda primária de 17,8%, além de um percentual de absenteísmo de 14,6%.

13.7. Hospital Regional do Vale do Paraíba – Consultas Não Médicas

2020		CONTRATADO	REALIZADO	%
2º SEMESTRE	INTERCONSULTA	720	1.539	214%
	CONSULTAS SUBSEQUENTES	4.080	3.374	83%

	PROCEDIMENTOS TERAPEUTICOS	3.000	2.483	83%
TOTAL		7.800	7.396	95%

Observação: Na linha de contratação de não médica e sessões o percentual realizado deve-se ao perfil dos pacientes atendidos, o que demandou o acompanhamento da equipe multidisciplinar nas modalidades de Enfermagem, Psicologia, Nutrição e Farmácia.

13.8. Centro Estadual de Doenças Renais do Vale do Paraíba – Consultas Médicas

2020		CONTRATADO	REALIZADO	%
2º SEMESTRE	PRIMEIRAS CONSULTAS MÉDICAS	90	83	92%
	INTERCONSULTAS	210	103	49%
	CONSULTAS SUBSEQUENTES	2.766	2.338	85%
TOTAL		3.066	2.524	82%

Observação: Em relação às consultas não médicas do Ambulatório Conservador de Tratamento de Doenças Renais, o atendimento foi interrompido no mês de abril de 2020, com retomada do ambulatório no mês de setembro de 2020. Neste período o atendimento foi realizado somente para os pacientes em Estágios 4 e 5 da doença, frente a gravidade dos mesmos. Os demais foram cancelados devido ao perfil dos pacientes atendidos no ambulatório ser, em sua maioria, idosos.

13.9. Centro Estadual de Doenças Renais do Vale do Paraíba – Consultas Não Médicas

2020		CONTRATADO	REALIZADO	%
2º SEMESTRE	INTERCONSULTA	600	340	57%
	CONSULTAS SUBSEQUENTES	2.580	2.806	109%
	PROCEDIMENTOS TERAPEUTICOS	1.500	1.463	98%
TOTAL		4.680	4.609	98%

Observação: Em relação às consultas não médicas do Ambulatório Conservador de Tratamento de Doenças Renais, o atendimento foi interrompido no mês de abril de 2020, com retomada do ambulatório no mês de setembro de 2020. Neste período o atendimento foi realizado somente para os pacientes em Estágios 4 e 5 da doença, frente a gravidade dos mesmos. Os demais foram cancelados devido ao perfil dos pacientes atendidos no ambulatório ser, em sua maioria, idosos.

13.10. Linha de Contratação – Serviço de Apoio ao Diagnóstico e Terapêutico Externo

2020		CONTRATADO	REALIZADO	%
2º SEMESTRE	RADIOLOGIA	3.000	1.885	63%
	ULTRASSONOGRAFIA	1.680	1.014	60%
	TOMOGRAFIA	2.400	5.609	234%
	ENDOSCOPIA	480	413	86%
	MÉTODOS DIAGNOSTICOS EM ESPECIALIDADES	930	823	88%
TOTAL		8.490	9.744	115%

Observação: Em relação ao cumprimento das metas no Serviço de Apoio ao Diagnóstico e Terapia, no segundo semestre foram ofertados 9.246 exames, com 108,9% da meta contratualizada, tendo o resultado da linha de contratação ficado dentro da meta. No semestre houve um resultado expressivo de perda primária, tendo, em alguns exames, superado os 40%, além do absenteísmo de exames, que também ficou elevado devido à situação de pandemia.

13.11. Linha de Contratação – Tratamentos Clínicos*

2020		CONTRATADO	REALIZADO	%
2º SEMESTRE	RADIOTERAPIA	19.200	10.349	54%
	QUIMIOTERAPIA	8.880	6.476	73%
	HORMONIOTERAPIA	4.020	4.261	106%
	LITOTRIPSIA	1.392	1.276	92%
	OFTALMOLOGIA	8.400	10.059	120%
TOTAL		41.892	32.421	77%

Observação: No que tange aos Tratamentos Clínicos (Radioterapia e Quimioterapia) a instituição faz parte da Rede Hebe Camargo de Combate ao Câncer, voltada à regulação dos pacientes oncológicos, onde os mesmos permanecem no Serviço de seis meses a um ano em tratamento, e isso é considerado no momento da oferta de novas vagas para que não haja sobrecarga e impacto na continuidade do tratamento. Atualmente 2.033 pacientes estão em tratamento e 2.427 pacientes em acompanhamento oncológico na Instituição.

Com relação às sessões de Radioterapia, as obras do Programa de Expansão em Radioterapia, do Ministério da Saúde, para a instalação do segundo acelerador linear começaram em 2018 com perspectiva de obra de 12 meses, porém, por questões não previstas no projeto, houve atrasos que impactaram na execução da obra, que necessitou de grampeamento de solo devido à instabilidade do mesmo, ocasionando em novos estudos de viabilidade de projeto e alteração do escopo de obra contratada; com isso sendo concluída somente no início do ano de 2020.

Após a finalização da obra, iniciou-se o processo de instalação do aparelho, execução de todos os testes necessários, calibração, comissionamento e solicitação de inspeção do Conselho Nacional de Energia Nuclear para avaliação e parecer sobre as instalações. Em novembro de 2020 houve a liberação de operação do segundo acelerador linear, possibilitando desta forma o aumento gradativo do número de sessões com o funcionamento concomitante de dois equipamentos.

13.12. Linha de Contratação – Tratamento em Nefrologia

2020		CONTRATADO	REALIZADO	%
2º SEMESTRE	SESSÃO DIÁLISE	16.560	18.717	113%
	DIALISE PERITONEAL (PACIENTES)	240	184	77%
TOTAL		16.800	18.901	113%

Observação: Em relação à linha de contratação de tratamento em nefrologia, trata-se de demanda da própria região de referência, atendendo a meta estabelecida no contrato de gestão.

14. DESCRITIVO DE INVESTIMENTOS

A Sociedade Beneficente São Camilo vem, ao longo dos anos, buscando proporcionar inovações no âmbito da instituição como um todo. Mesmo com as particularidades de um ano em Pandemia, 2020 também foi possível agregar investimento em novos equipamentos tecnológicos e melhorias na estrutura física do hospital, com recursos próprios ou provenientes do contrato de convênio.

14.1. Centro Cirúrgico

A ala conta com 13 salas para procedimentos de médio e grande porte e deu continuidade ao processo de melhorias também no 2º semestre/20. As salas 6 e 10 tiveram os trabalhos iniciados no final do semestre anterior e ganharam novo piso e equipamentos. Com a entrega destas, o trabalho direcionou-se às salas 5 e 9. A Unidade como um todo também ganhou nova pintura e manutenção corretiva da parte estrutural.

No tocante aos processos, houve reestruturação do instrumento do Protocolo de *Cardio check*, que ganhou mais indicadores para monitoramento, além da elaboração dos protocolos da Linha do Cuidado da Cirurgia Cardíaca, de posicionamento da mesa cirúrgica, de avaliação de risco para TEV em pacientes cirúrgicos, de procedimentos de urgência e emergência, além de atendimento para Tireoidectomia e Craniotomia.

Ultrassom para Punção Venosa: o setor também recebeu o equipamento, o terceiro da Instituição – outros 2 já estavam disponíveis no Pronto Atendimento e na Unidade de Terapia Intensiva. Para o Centro Cirúrgico, o aparelho trouxe importantes melhorias tanto para a segurança quanto otimização dos procedimentos anestésicos, conduzindo o profissional em Bloqueios Periféricos e Anestesias de modo geral, evitando complicações em estruturas adjacentes, como artérias e órgãos vitais. Outro ganho foi nos procedimentos cardíacos de grande porte, os chamados Bloqueios do Eretor da Espinha, que permitiram uma redução no tempo de exposição do paciente à anestesia após a cirurgia, que antes permanecia sob seu efeito em UTI por até 24h após. A reversão passou a ser imediata, ainda dentro da sala cirúrgica. Além de atribuir menos risco ao procedimento, pela menor quantidade e interação de medicamentos, otimiza a recuperação deste e, por consequência, seu tempo de internação. Com a chegada do Ultrassom em dezembro/20, as equipes tiveram treinamentos para manuseio do equipamento. Outra melhoria adotada foi o uso do colchão térmico, importante recurso para os procedimentos em Cirurgia Cardíaca.

Dentre os demais investimentos, vale destacar a chegada, em setembro, de mais 15 aventais pumblíferos, totalizando 29 no ano de 2020, suportes e 3 protetores de tireoide, além de 2 perfuradores ósseos. Inclui-se também doações carros de medicação, monitores multiparâmetros e 1 foco cirúrgico. Já em dezembro, encerra-se com a aquisição de 1 carro e 1 cilindro de ar comprimido.

CME

A Unidade inicia o segundo semestre com a substituição do exaustor da sala de desinfecção química e o setor como um todo realizou a troca de portas e janelas deterioradas pelo tempo. Com a aquisição da Lavadora

Ultrassônica em meados de 2020, no segundo semestre é elaborado seu protocolo de validação, além da elaboração e formalização do Regimento Interno do Comitê de Processamento de Produtos para Saúde – CPPS.

14.2. Unidades de Internação Clínicas e Cirúrgicas

- a. **Infraestrutura:** afetadas pela ação do tempo, as portas dos quartos e banheiros da Unidade 8º andar iniciaram, no final do segundo semestre, a substituição do material base madeira por PVC, que culminam em uma qualidade superior, principalmente nos banheiros onde há concentração constante de água e vapor. Até o final do ano, 14 quartos já haviam sido contemplados. Além disso, todo o Sistema de Acionamento de Enfermagem (campainha) das Unidades 5º e 7º também foi substituído, em virtude de problemas recorrentes, de modo a contar com uma estrutura mais moderna e eficiente para atendimento aos pacientes. O trabalho será finalizado em 2021 com a troca na UI 4º andar.
- b. **Plano de Alta:** as UI's também iniciaram nesse semestre, a implantação do Plano Multidisciplinar para qualificar a alta dos pacientes, tendo como auxiliar o familiar/acompanhante. O processo se inicia pela figura do médico, que sinaliza a previsão de alta em 72h ao paciente para a Equipe Multi que, a partir daí, adota o trabalho de orientação do familiar a cada visita ao leito, de modo a capacitá-lo para um acompanhamento em casa com maior segurança. O trabalho conta com profissionais das áreas de Enfermagem, Nutrição, Fisioterapia, Fonoaudiologia, Psicologia e Serviço Social.
- c. **Assistência:** dentro do semestre houve avanço no trabalho de implantação e início do gerenciamento dos protocolos de Litíase ureteral e Pneumonia Infantil, com objetivo de garantir a padronização do atendimento e tempo de resposta ao paciente, além da finalização do protocolo de Artroplastia de Ombro, que passa a ter seus marcadores monitorados a partir de 2021.
- d. **COVID-19:** a Unidade 6º andar, inicialmente definida como Enfermaria para Doenças Respiratórias, passou a ter parte da ala revertida para ala intensiva, após receber o investimento de 10 novos respiradores por parte da Secretaria de Estado da Saúde de SP. A primeira internação nessa UTI se deu em 04/07/20. A seguir, segue balanço das iniciativas no 2º semestre:

- *Equipe*: realização de treinamentos sobre manejo do corpo Covid, Tamponamento, além dos reforços para Paramentação/Desparamentação. Em virtude da ampliação dos leitos, também houve incremento no volume de profissionais de enfermagem.
 - *Processos*: após implantação no 1ºsem, avançou-se com o gerenciamento do protocolo Covid, além da implantação de termo de reconhecimento de corpo;
 - *Assistência*: Mesmo com novo perfil assistencial, a Unidade registrou baixa na taxa de mortalidade, caindo de 9,41 (2019) para 8,76 (2020). Além disso, foram implantadas Visitas Multidisciplinares por vídeo chamadas para 100% dos casos da Enfermaria, realizado Plano Terapêutico para a totalidade de pacientes, bem como implantado projeto de Alta Multidisciplinar.
- Estrutura*: implantação de farmácia satélite na Unidade, com adequação de insumos e medicamentos para perfil Covid; colocação de pontos de diálise em todos quartos da UTI Respiratória e a disponibilização de outros 4 pontos para a Enfermaria. Ainda na estrutura física, realizou-se a adequação para um necrotério exclusivo para pacientes Covid.
- Aquisições/Doações*: aquisição de 11 monitores multiparâmetros, 1 desfibrilador e doação de 9 camas elétricas.

14.3. Pronto Atendimento

A Unidade realizou, em novembro, a atualização e o gerenciamento do Protocolo de AVC, de modo a qualificar a assistência médica e de enfermagem prestada, através da terapia trombolítica, bem como o monitoramento de tempo, crucial para se evitar os efeitos colaterais da doença. Além da revisão do documento, a equipe fez um trabalho voltado às equipes e usuários do Hospital no chamado Dia D de Combate ao AVC – comemorado em 29/outubro, alertando sobre conscientização dos sintomas, que salva vidas.

14.4. Quimioterapia e Radioterapia

As alas de Radioterapia e Quimioterapia receberam melhorias em processos, com a elaboração e implantação de protocolos e rotinas, sem contar em estrutura, com os seguintes destaques no 2º semestre:

- **Acompanhamento Multidisciplinar**: as Unidades de Oncologia Clínica e Radioterapia iniciaram, em agosto/20, a aplicação de instrumento para o protocolo aos pacientes oncológicos da especialidade Cabeça e Pescoço. Esta, por sua vez, foi definida em caráter experimental em virtude do volume de pessoas relacionadas

ao absenteísmo por problemas sociais e nutricionais. Por se tratar de um trabalho com equipe multi, os encontros semanais visam avaliar a adesão e evolução destes pacientes ao tratamento e, se necessário, a promover a intervenção.

- **Indicador de Extravasamento:** um dos principais marcadores de boas práticas e segurança do paciente, a Unidade de Quimioterapia passou a monitorar e intervir para um controle rigoroso nos resultados deste indicador. Implantado no final de 2020 já pode propiciar resultados satisfatórios – das 637 infusões realizadas no mês de dezembro em acesso venoso periférico, a assertividade foi de 94%.

- **Cuidado Coordenado:** trata-se de uma ferramenta visual para gerenciamento dos pacientes onco-hematológicos em estágio grave (alto risco de mortalidade) e que necessitem de intervenção rápida. Por meio da integração com demais áreas da Instituição, foi possível a abertura e criação de um fluxo que permite o rápido agendamento deste paciente, viabilizando as etapas necessárias para o seu plano terapêutico, incluindo exames de diagnóstico, complementares e agendamentos para o início efetivo da Quimioterapia.

- **Estrutura:** os setores deram continuidade ao processo de informatização de documentos, com logística em prontuários e rápido acesso, além de aquisição de mais microcomputadores. A ala de Quimioterapia também recebeu nova pintura, para melhor acolhimento aos pacientes.

Instalação de novo Acelerador Linear:

O Plano de Expansão em Radioterapia, do Ministério da Saúde, pode ser concluído em dezembro/20, com a liberação de funcionamento por parte da Comissão Nacional de Energia Nuclear (CNEN). Com isso foi possível o início das atividades do 2º equipamento de Acelerador Linear – marca Varian (modelo Clinac CX). O equipamento possui tecnologia 3D, seguindo os moldes do preconizado em tecnologia, dispondo, em sua estrutura, de Feixe de Elétrons, para tratamento de tumores superficiais, e Energia de Fóton de 10MV, para tumores mais profundos, atrelado a isso sua capacidade de abrigar pacientes de até 200Kg, uma demanda reprimida da região.

Para aumento dessa oferta, o quadro de profissionais também foi ampliado, com equipes médica, física, além de 5 na área de enfermagem e 8 técnicos de radioterapia, oferecendo mão de obra em dobro. Com a proposta, pode-se já avaliar uma redução da fila de espera de 140 para 30 pacientes, com tempo médio de entrada no Serviço de 2 semanas, de modo a privilegiar a região, que tem no HR sua principal referência em Oncologia.

14.5. Gestão de Projetos

A Política de Gestão de Projetos do HR visa trazer metodologia e definir todas as diretrizes para o desenvolvimento de um projeto, incluindo a elaboração, aprovação, execução, monitoramento e encerramento de projetos na Instituição. Seguem abaixo os projetos finalizados ou em andamento no 2º semestre de 2020:

- Plano de expansão em Radioterapia (concluído);
- Reestruturação dos processos do setor de Manutenção Hospitalar (em conclusão);
- Plano de Contingência para Atendimento ao Novo Coronavírus (em andamento).

14.6. Tecnologia da Informação – TI

Os objetivos estratégicos da Instituição a área de TI têm possibilitado a otimização de processos manuais e eliminação de retrabalhos, seja nas áreas administrativas como nas assistenciais. Além disso, foi possível melhorar a gestão de resultados através de relatórios rápidos, confiáveis e personalizados diante da necessidade de cada área. No ano de 2020 foram realizados os seguintes investimentos:

- 2º Semestre

- **Novo servidor de Rack DELL:** As tratativas para aquisição foram iniciadas no 1º semestre para atender a expansão do sistema Interact e o aumento gradativo do sistema de gestão de RH Apdata, permitindo o *load balance* com o atual servidor dos sistemas.
- **Renovação do parque tecnológico:** ao longo do ano de 2020, como foco na manutenção tecnológica e atendimento às necessidades, a Instituição realizou a aquisição de 22 máquinas, sendo que, no 2º semestre, estas vieram a contemplar as áreas de Manutenção/Arquitetura, Segurança Patrimonial, Quimioterapia, Radiologia, TI, Nutrição e Unidade de Internação 6º andar.

Toda esta estruturação tecnológica tem como foco, controlar, acessar, agilizar, proteger, criar e gerenciar todas as informações em tempo real, promovendo uma visão sistêmica para tomada de decisões.

14.7. Suprimentos

A área de Suprimentos teve papel fundamental para prover as ações preventivas e/ou de atendimento no âmbito da Covid-19 também no 2º semestre de 2020, conforme descrito a seguir:

- **Sistema de Monitoramento de Temperatura:** a medida visa evitar perdas técnicas e financeiras, através da automatização dos sensores de temperatura válidos para geladeira ou ambiente. O processo, que era realizado de maneira manual, consistia no monitoramento em planilha, ficando à mercê de erros humanos, quedas de energia ou problemas no equipamento. Com a aquisição de 30 sensores, foi possível manter o controle efetivo dos insumos em geladeira e prover uma maior amplitude de dados, sinalizando, via sms e e-mail, qualquer problema que possa ocorrer, evitando perdas por alteração de temperatura, inclusive mediante quedas de energia. A homologação e testes já ocorreram ao final do 2º semestre.

- **Padronização de máscaras VNI (ventilação não invasiva):** a iniciativa é resultado de um estudo entre as áreas de Suprimentos, Fisioterapia e Diretoria Médica e consiste na adoção da máscara, de modo preventivo, para pacientes sob diagnóstico respiratório/Covid-19. Trata-se de um mecanismo que veda as regiões vitais (olhos/nariz/boca), ao mesmo tempo em que propicia a oferta de oxigênio, por não ser invasivo, reduz o risco de infecções e dispensa ou posterga a intubação desses pacientes. Após a aquisição de 30 máscaras a padronização ocorreu em agosto/20.

- **Acompanhamento de alta:** a melhoria se deu com o apoio do *Business Intelligence (BI)* que passou a triar e sinalizar à Farmácia Clínica os pacientes com 'alto grau de risco' que necessitassem de intervenção do farmacêutico. Até então esse processo ocorria de maneira interpessoal, através da Enfermagem, contudo apresentando lacunas em oportunidades pontuais, por depender do fator humano. Com o novo formato passa a ser possível sinalizar, pela tela de um monitor ao profissional de farmácia, quais são os pacientes críticos que apresentam score de risco para medicação para que possam ser devidamente orientados durante internação e alta.

- **Estoque:** por intervenção da área de Suprimentos, o Hospital não apresentou nenhum registro de falta de insumos no cenário da pandemia. Após garantir a logística e o abastecimento no início da crise mundial, no 2º semestre também deu-se continuidade ao elo entre as equipes para driblar adversidades. Com base nisso, foi instituído um comitê entre Suprimentos, Diretoria e Coordenações Médicas para avaliar, com brevidade, possíveis faltas de medicamentos por deficiências de mercado e a necessidade de adequações. A estratégia permitia a análise para compras antecipadas, quando necessário, além de avaliações técnicas para padronizações de novos materiais e/ou medicamentos, mantendo a assistência.

14.8. Obras

a. Tomografia

O Hospital Regional foi uma das unidades contempladas com um Novo Tomógrafo, parte dos investimentos do Governo do Estado de São Paulo. As obras de adequação tiveram início em julho e a chegada do equipamento ocorreu em 26/08, passando por toda fase de instalação e testes. O equipamento veio em substituição ao anterior do HR, para trazer uma nova tecnologia para toda a região. Chamado SOMATON go.Top, da empresa Siemens, é um dos mais recentes do mercado, atrelando agilidade no tempo do exame e qualidade da imagem. O destaque fica também para os recursos internos para humanizar o atendimento: a Câmera Interna permite o técnico visualizar o paciente de perto a todo o momento e há também um Tablet para dar maior mobilidade ao profissional que, se desejar, pode fazer mais etapas do protocolo ainda dentro da sala, acompanhando o paciente.

15. DEMONSTRATIVOS CONTÁBEIS

DESCRIMINAÇÃO	2º SEMESTRE (R\$)
TOTAL GERAL DE INVESTIMENTOS	R\$ 5.488.518,88

15.1. Bens Móveis

DESCRIMINAÇÃO	2º SEMESTRE (R\$)
DIREITO DE USO SOFTWARE	R\$ 34.197,44
EQUIPAMENTOS DE PROC. DE DADOS	R\$ 226.279,97
MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS	R\$ 2.964.282,85
ROUPARIA	R\$ 19.074,50
TOTAL	R\$ 3.243.834,76

15.2. Manutenção

DESCRIÇÃO	2º SEMESTRE (R\$)
MATERIAIS	R\$ 454.861,80
MANUTENÇÃO DO PRÉDIO	R\$ 360.314,90
MANUTENÇÃO CONTÍNUA DE EQUIPAMENTOS	R\$ 891.822,05
TOTAL	R\$ 1.706.998,75

15.3. Investimentos com COVID-19

DESCRIÇÃO	2º SEMESTRE
MÓVEIS E MÁQUINAS / EQUIPAMENTOS - T.A. 02/20 PORTARIA Nº1448 COVID	R\$ 537.685,37
TOTAL	R\$ 537.685,37

16. DEMONSTRATIVOS DE FLUXO DE CAIXA

RECEITAS	2020 (R\$)
RECEITA ESTADUAL CUSTEIO – SES	R\$ 34.987.764,00
RECEITA FEDERAL FUNDES - SUS	R\$ 29.823.078,52
RECEITAS DE CONVÊNIOS - OPS	R\$ 29.948.807,78
APLICAÇÕES FINANCEIRAS	R\$ 51.145,12
OUTRAS RECEITAS	R\$ 19.607,30
TOTAL	R\$ 94.830.402,72

Fonte: Demonstrativo Integral das Receitas e Despesas (anexo 12).

DESPESAS	2020 (R\$)	
PESSOAL PRÓPRIO	R\$	34.842.954,55
MATERIAIS E MEDICAMENTOS	R\$	30.617.036,80
SERVIÇOS MÉDICOS	R\$	22.101.597,22
SERVIÇOS DE TERCEIROS	R\$	8.536.454,16
MAT. PERMANENTE (IMOBILIZADO)	R\$	1.524.512,60
OUTROS	R\$	1.761.337,70
TOTAL	R\$	99.383.893,03

Fonte: Demonstrativo Integral das Receitas e Despesas (anexo 12).

Sociedade Beneficente São Camilo - Hospital Regional do Vale do Paraíba

17.

ANEXO I



COMUNICADO

COVID-19

Vários hospitais estão restringindo cirurgias oftalmológicas devido à pandemia atual. Há então uma necessidade de se explicitar urgências. A Sociedade Brasileira de Glaucoma, para orientação dos oftalmologistas e no auxílio para argumentação quanto à necessidade de cirurgias de pacientes com glaucoma, aponta as seguintes situações clínicas que necessitam de conduta cirúrgica urgente ou emergente. A contra-indicação destes procedimentos suscitaria risco ou mesmo certeza de perda de visão caso não sejam realizados:

1. **Glaucoma agudo sem controle clínico.**
2. **Todo glaucoma secundário com pressões elevadas, a despeito da medicação máxima tolerada, com risco potencial de perda de visão.**
3. **Glaucoma avançado, com atual perda do controle clínico e ameaça à visão central.**
4. **Glaucoma congênito sem controle clínico**

Pede-se que **TODO** esforço seja feito para evitar o procedimento e que este só se dê em uma situação de óbvia indicação com, mais uma vez, grande risco ou certeza de perda de visão.

São Paulo, 20 de março de 2020.



Professor. Dr. Augusto Paranhos Jr.

Presidente

18.

ANEXO II

SUSPENSÃO DE PROCEDIMENTOS ANESTÉSICOS ELETIVOS



O CORONAVÍRUS E O ANESTESIOLOGISTA

Considerando a situação de risco para a população em geral e profissionais médicos, relacionada à pandemia pelo COVID 19, a diretoria da Sociedade Brasileira de Anestesiologia (SBA), em consonância com o Colégio Brasileiro de Cirurgiões e a Associação Médica Brasileira, resolve recomendar a suspensão de procedimentos anestésicos eletivos em todo o Brasil, temporariamente, excetuando-se casos em que possa haver prejuízo aos pacientes pela questão tempo-dependente, tais como: operações oncológicas, cardíacas, obstétricas, entre outras, com rigorosa avaliação prévia.

Ciente do entendimento, A SBA reitera o permanente compromisso com a saúde da população brasileira.


Dr. Rogean Rodrigues Nunes
Diretor Presidente da SBA

